

NOTÍCIAS DO MINHO

Semanario progressista, litterario, commercial, agricola e noticioso

Publica-se aos domingos

<p>PREÇO DA ASSIGNATURA</p> <p>Pagamento adiantado</p> <p>Portugal, Ilhas e Colonias, por anno. 132 0</p> <p>Um só ponto. 25 00</p> <p>Numero avulso. 40</p>	<p>PROPRIETÁRIO GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES</p> <p>Redacção e adm. R. Nova do Comercio N.º 23</p> <p>TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO, RUA DE D. LUIZI, 27.</p>	<p>ANUNCIOS E COMMUNICADOS</p> <p>Per linha 31</p> <p>... 23</p> <p>...</p> <p>ANTONIO J. FERREIRA</p>
---	---	---

A Feira de S. Gualther

Cada cidade, villa e mesmo algumas povoações importantes do paiz tem a sua feira annual, de mais ou menos importancia, conforme o espirito emprehendedor das respectivas municipalidades, conforme o auxilio e vontade dos muniçipes, augmentadas umas em nome das necessidades do commercio, outras modificadas em nome da civilisação que se por vezes muito aperfeioa, tambem muito destroe, mas sempre vivas, animadas e productivas.

O que n'outras terras cresce de importancia, entre nós morre de fraqueza; o que n'uma parte avança aqui retrocede!

Isto são preciosidades que fazem parte integrante da nossa bella historia de factos grandiosos na conquista do progresso, do suprasumo do nosso estado de florescencia, activo e preponderante.

D'aqui a nossa espontanea e natural tendencia para a inactividade, a perplexidade diante d'uma acção viva que quebra todo o estorço ou anniquilla todas as vontades, chocando-se tu-to n'um fundo de decadencia imperdoavel em que vivemos.

Sente-se que o braço luctador não se levanta, os musculos não se titanisam, tudo se recolhe em cogitações para pensar que não vale a pena o arremesso, que será superfluo o sacrificio.

Assim tu-to morre, tudo desaparece!

Da outra ora grandiosa feira annual denominada de S. Gualther, resta hoje apenas... o quê? o campo onde ella ruidosa se aquecia ao sol do entusiasmo, impolgante pelas manifestações da energia, ri-

diosa pelas determinações da vontade.

O commercio, as artes e a industria bramiam com fúria accessa n'uma compostura de nobres attitudes, de lucros fabulosos; hoje, longe já d'essas grandes manifestações, recolhidas a um pélago insondavel, meditam e sonham, imaginam e sofrem bafejadas por um ar nostalgico que as define e mata.

Rompa uma detonação de consciencia e sobre essa decadencia passe o habito do renascimento; levante a imprensa um edeo triumphal, n'uma apothecose sagrada, para levantar tambem o que tombou no esquecimento, coberto por já apagadas cinzas...

É a nossa camara tão emprehendedora, tão patriótica, ouça, escute e attenda ao que é urgente e inadiavel, attende, marche na nossa frente, com devotado amor, envide um esforço supremo para fazer resuscitar a fira de S. Gualther; e o povo vimaranense, de quem é legitima representante, saberá opportunamente patentear-lhe o seu agradecimento, o seu agrado por esse «tour» de força a que se pode abalançar.

Vamos, ex.^{ma} camara, faça romper a luz, como n'um mytho fluidificando a mancha que conspurca uma terra laboriosa e desdoura corporações administrativas que a olham com desdem. Não está no vosso espirito de patriotas illustres, o fechar os ouvidos aos rogos da justiça. Por isso esperamos ser attendidos.

Irrupções!

Como o Vesúvio mal humorado, o órgão hirtzaceo faz

cuvir o ronco das suas adjectivações malignas vomitando-as sobre o partido progressista, irrompendo forte como uma lava ignea, caudalosa que parece cobrir montes e valles, campos e aldeias, povoações villas e cidades.

E' medonhaamente bella a impressão que sentimos... e a lembrança de que essas guelhas infernaes nos podem engulir d'um instante para o outro, causa-nos medo e pavor! «Abrenuntio!...»

Mas vamos encorajar-nos para ver-mos e apreciar-mos, de perto, o temeroso espectáculo.

Não nos aproximamos muito da cratera para não sermos attingidos por algum cahão.

Eil-o na maior actividade. No caudal lê-se em letras de fogo:

«Que grande lucta, que enorme, ingente, titanica se não terá travado n'essas almas, conhecendo que, dentro em pouco, hão de deixar o commando para começarem a trilhar o caminho da expiação pedido pelos seus processos d'hoje e exigida pelas suas intenções d'amanhã!

O seu partido vacilla e treme. Brevemente veremos o seu corpo, precocemente definhado pelos labores d'uma vida de violencias e desatinos, defazer-se de encontro ás agudas arestas d'uma pobre e pouco honrosa sepultura!

Os nossos politicos só então chorarão sobre o cadaver do seu partido rolado na voragem dos seus proprios desmandos; por emquanto irão, durante estes noventa dias de agonia atrozmente prolongada, vivendo uma vida de sobresaltos em que os collocou esta situação duvidosa.



JOSE MARIA FIUZA

Promovido ultimamente a capellão de 1.ª classe.

lo Caminharão sempre de violencia em violencia, seguirão sempre de perseguição em perseguição, e eavarão o abysmo onde inevitavelmente tem que precipitar-se.

Faliamos desassombradamente, inspirados pela verdade e norteados pela justiça».

Perfeitamente: que grande lucta, que enorme, ingente, titanica se não terá travado d'entro d'essa «valvula» de segurança para nos dar tão admiravel espectáculo!

Nós, sem sermos geólogos, consideramos tudo isto effeitos do calor do entusiasmo e da vontade de governar sinistra e desastradamente, que é a característica do partido regenerador.

Estes «levantamentos» nada deslocam nem destroem a primitiva horizontalidade do partido progressista.

Não venha fallar em moralidade politica quem a nunca teve; não apregoem liberdades quem sempre as esmagou.

Não foi o partido regenerador que tirou ao paiz o direito do voto?

Não foi o mesmo partido que estrangulou a liberdade da imprensa?

Não foi a mesma gente que levou o paiz ao maior descrédito, á maior das baixezas com contractos e syndicatos escudados os!

Vá, respondam. Mas qui m pôde soffrer o faccicismo? Ninguém.

Nós estamos em dizer que se Fontes Pereira de Melo, apesar de todos os erros politicos que commetteru durante a sua vida de estadista, voltasse hoje ao seio do seu partido, pasmaria da nova especie de arrigimntados que no seu tempo não viu, nem se tornara a ver, porque é de presunhir que desajpareça o que já caegsa, não ao summo mas ao infimo das bambocelatas...

Mas n'ilha desassombradamente, aspira los pela verdade e norteados pela justiça, como affirmam.

Isto é da gente morrer a rir como a Maria Rita.

Litteratura

Mar alto

Nas velas do pequeno brigue a viva viva da justiça a contrastar com a escuridão da quina.

É elle na ia, mar em fóra, inclinado um pouco sobre a esquerda, apatando a risca ás aguas glaucas.

A ré da embaçação, envolta n'uma poeira luarenta, demorava-se, olhos no ceu, de fronte levantada, uma creança de dezeseis annos, n'um como extasi da Natureza, n'uma contemplação do mar e do ceu, da agua e do ar.

Quem a visse tão jaspeadamente branca e tão cerealmente loira, diria que aquella creança era feita da espuma do mar, batida por um raio do sol no occaso.

ESBOCETO...

Sob os ramos dos choupos e salgueiros
Que amorosos se estreitam pelo ar,
Vae o rio mansissimo e os barqueiros
Coscovilham os casos do logar.

Ergue-se ao meio a pittoresca azenha,
Que o mundo veste, na agua que desliza;
A' margem passa um rachaio de lenha
Assobiando em mangas de camisa.

Um dia-santo alegre: os lavradores
Com fatos domingueiros e tafues,
Olham de quando em quando palradores
Os espaços dulcissimos e azues.

Uma viola chora em tão maguado,
Cantam as raparigas jovialmente,
E em timidos murmurios emballado,
Caminha o rio manso e transparente...

Albertina Paraizo.

PELO CORREIO

Fafe, 22

Um rapaz dos Fieis-de-Deus, d'esta villa, na occasião em que subia a uma laranjeira pertencente ao sr. Joaquim da Costa Franco, para d'ella furtar laranjas, caiu abaixo, ficando bastante maltratado.

Deu entrada no hospital.

—Enfermou e recolheu ao leito a sympathica actriz Urbana de Freitas da companhia dramatica que aqui trabalha, sob a direcção do actor Caetano Pinto.

—Esteve bastante animada a feira annual que nos dias 16 e 17 se realizou n'esta villa.

Os premios que a camara offereceu aos melhores exemplares de gado foram assim distribuidos:

O do melhor cavallo, ao sr. Francisco Izidoro Corroia, d'esta villa; o da melhor egua, ao sr. Antonio José Ribeiro, de Freitas; o da melhor junta de bois, a João Exposto, de Santa Christina d'Arões; o da melhor junta de touros, a João de Freitas, da mesma freguezia; o da melhor junta de vacas, a Francisco Santos, d'esta villa e o do jumento mais corredor, a José Correia Jacintho de Felgueiras.

O do cavallo que mais corresse não foi distribuido, por não serem cumpridas as disposições.

O do jumento que menos corresse, foi distribuido por todos os possuidores, por os animaes andarem com manha.

ECHOS & NOTÍCIAS

S. Torquato—Aspecto da romaria A feira—Desastre e ferimentos—A procissão—O arraial da noite.

O habito dos d'escantes está profundamente radicado no espirito da população campestre, e nas romagens mais elle se evidencia ao som da classica viola ou do machete, instrumetos que o campones mais esperto e latino aprende a tocar logo em criança. Assim era de ver em S. Torquato, grupos e grupos de gente operaria dos campos percorrendo os arruados entoando canções da sua e da nossa terra, as mais bellas, as mais formosas, as mais inspiradas e ardentes que ainda nos foi dado escutar em todo o nozso Portugal.

All as mocetonas que boas são!

Bellas e admiráveis tricenas! Só nas romagens do Minho é que nos é licito ver e ouvir essas rolicas raparigas de braços nus, palpudos e plethoricos, tentadores a mais não.

Afastou-se um grupo, logo se aproxima outro, ainda mais bello, mais caracteristico, as gargalhas estrondosas que

fogem daquellas boccas de coral.

O rodar dos carros, o pregão dos barraqueiros, o ruido ensurdecedor dos roucairos parece um pavoroso pandemônio!

A FEIRA

Bastante concorrida, como era de esperar.

Os premios annunciados, foram assim distribuidos:

O 1.º de 20\$000 reis, pela melhor junta de bois, a Manoel José d'Abreu, de S. João de Ponte e o 2.º de 10\$000 reis a Manoel Fernandes da Silva, de Santa Eulalia de Barrozas.

A melhor junta de touros foi exposta por Manoel Novaes, de Athias, que recebeu o 1.º premio de 10\$000 reis e o 2.º de 5\$000 reis foi distribuido a Antonio Ribeiro, de S. João de Ponte.

Entre outras offertas ao S. Torquato, destaca-se a do sr. João Ribeiro, proprietario de S. Christovam de Cima de Selho e caseiro da quinta do Assento, que offereceu de promessa um boi escolhido d'uma junta que apresentou e que foi avaliado em 15 libras.

Por causa de grande movimento de carros deu-se um lamentavel desastre.

Foi o caso que vinha de regresso a esta cidade um carro cheio de romeiros e no lugar da Cachada os cavallos espantaram-se ao depurarem com um automovel que vinha em sentido contrario, virando-se o carro, sendo os romeiros atirados ao leito da estrada, ferindo-se alguns d'elles gravemente. Chegados que foram a esta cidade, receberam curativo na pharmacia Dias, á rua da Rainha.

A policia avisada do que se passou, fez conduzir a esta cidade os passageiros do automovel que eram os snrs. Raul da Conceição Rocha e Alberto dos Santos, de Braga.

Na esquadra policial prestaram fiança, sendo em seguida postos em liberdade.

A PROCISSÃO

Cerca das seis horas da tarde sahio do Santuario, levando muitas anjinhos, bem como um bonito e bello ensaio de virgens, sob a regencia do nosso amigo e distincto professor de musica Jacintho Antunes Fernandes Guimarães.

Uma força de infantaria 20, sob o commando do sr. tenente Barreira, fazia a guarda de honra atraz do pallio, fechando o prestite a banda dos bombeiros voluntarios da Povoação de Lanhoso.

Agora um reparo nosso:

Não sabemos que fortes motivos haja para que a banda regimental não acompanhe nas procissões em S. Torquato, a força militar.

O ARRAIAL

Esteve muito concorrido o ar-

raial á noite, sendo as illuções vistosas e o fogo que se queimou bastante e bom.

Dois bandas de musica tocaram alli até cerca da meia noite.

Não consta que a ordem fosse alterada.

A policia era feita por dez guardas, sob o commando do cabo Narciso.

Condes de Margaride

Do Porto regressaram a esta cidade os nobres condes de Margaride. A senhora condessa veio bastante encommodada recolhendo ao leito.

A illustre e bondosa senhora desejaunos promptas melhoras.

Festividade ao Ss. Sacramento

Na parochial egrja de S. Pedro de Polvoreira, realisa-se hoje uma imponente festividade ao Ss. Sacramento, constando de missa cantada a grande instrumental e exposição do Ss.; de tarde, vespers e sermão, findo o qual sahirá uma apparatusa procissão que dará volta ao cruzeiro. Em seguida terá lugar um bazar de prendas, sendo leiloeiro o celebre Ríjão.

Abrilhanará a festa a «Nova Philharmonica União».

CAMARA MUNICIPAL

Por falta de numero legal de vereadores, não houve sessão camararia.

Theatros

Nos proximos dias 1, 2 e 3 de Junho proximo, vem á vizinha cidade de Braga a companhia do theatro de D. Maria, de Lisboa, dar tres recitas de assignatura em S. Geraldo, com as peças—«A Pedra de Toque», «A Morgadinha de Val—Flór» e «Amor de Perdição».

—Em Fafe tem estado uma companhia dramatica, representando commedias e dramas como «Novos e Velhos», «Mãe dos Escravos» etc.

—A companhia Taveira, estreiou-se em 20 do corrente, no theatro Apollo, do Rio do Janeiro, com a opera-cômica—«A Musa dos Estudantes», original do nosso collega Cunha e Costa.

Theatro Lisbonense

No passado domingo tivemos alli a opera phantastica em 3 actos e 14 quadros—«A Avo Azul»—representada com geral agrado e applausos em barda.

Adelaide e Tainha tiveram as honras da noite.

«Os Dois Garotos», que a companhia poz em scena na quinta-feira, tiveram um desempenho mais que regular. Adelaide, Germana, Victor e Tain-

N'aquelle pequenino cerebro pairava uma saudade indefinida por alguem que ficára em terra a largar das velas da «Nuvem».

Os seus olhos da côr dos myosotis iam orvalhados de lagrimas sentidas.

Creança até alli, o seu coração dissera adeus aos divertimentos pueris e começara a sentir um anhelo p'ra um desconhecido, uma aspiração p'ra uma coisa vaga que ella sabia sentir mas de nenhum modo exprimir.

Permanecia na tolda ha uma boa meia hora, quando de subito tirou de dentro do seu collo de açucena um retrato de um rapaz de marinha, que ella beijou com uma caricia infantil e, por todo o seu ser, sentiu um vago estremecimento como se lhe corresse nas veias a effervescencia de uma taça de «champagne».

Deixara-o, havia instantes, e ainda lhe parecia receber a quentura dos labios do amante. Como ella lhe queria e quem sabe se o tornaria a ver!

P'ra ella era preciso ser amada, ser cingida por um braço forte, recida por uns labios que a picassem.

Como ella recordava a sua estatua avantajada, o seu pulso vigoroso, o seu bigode farto e as mancinhas rudes do seu enamorado!

E o seu fragil corpo como um arbusto a quem a ventania agoitasse, estremecia só em pensar n'elle.

Na coberta vigiara-a, desde o inicio, um marinheiro, verdadeiro typo allemão, que costeava ha minutos o sonho d'aquella creança e, embellido, enlevado n'aquella poesia positiva, tinha-se approximado até fazer uma tangente com os labios no rosto tão al-

vo d'aquella mulher.

Abraçou-a em seguida e ella deixou-se ir n'aquella corrente de prazer.

Sonhava e eram os braços do seu amante que a cingiam, eram os mesmos labios que a beijavam, era o mesmo corpo que se unia ao d'ella.

Todos os dias subia á tolda, mas já nem sequer se lembrava de quem ficára em terra a largar das velas da «Nuvem».

Tolos os dias subia á tolda, p'ra se deixar embalar pela melodia harmoniosa das palavras d'aquella marinheiro que ella começára a querer n'um sonho e acabara por amar, vivendo.

Jayne de Faro.

NOTAS ALEGRES

—Bons dias, visinho, sempre foi hontem ao Lisbonense?

—Fui e gostei muito da peça.

—Era em prosa ou em verso?

—Não sei: estive na geral e de lá não se podia differenciar bem por causa das muitas lampadas que havia no palco!

Perguntando-se a um philosopho a razão porque não casava, respondeu:

—Por quatro razões, e vem a ser:

Se a mulher é feia aborrece-se; se é formosa, guarda-se; se é rica sofre-se; se pobre sustenta-se.

Um gatuno entrou na esquadra acompanhado por um policia.

Quando o chefe appareceu, o gatuno todo amavel, aponta para o policia e diz:

—Senhor chefe, faz favor de deixar passar. Este senhor vem com umigo.

ha muito bem. A casa «au grand complet.»

Montem a companhia representou a celebre opera comica «A Niniche» traduzida por Souza Bastos, com musica do malogrado mestre Alvarenga.

O desempenho foi correcto por parte da Adelaide que nos deu uma condessa sempre nobre, sempre altiva, dizendo com graça e cantando com escola.

Tinha perfeito conde diplomata. Victor um banheiro capaz de fazer arrelhar um milhão de macacos!... E a Germana? a endiabrada Germana deu-nos uma criada ladina que faria inveja a todas as sopeiras possíveis e impossíveis...

Os restantes artistas contribuíram, à medida das suas forças para o successo da Niniche.

Segundo tivemos hoje representada-se a magica em 3 actos e 14 quadros «O Castello de Fogo».

Theatro D. Affonso Henriques

A celebre companhia do theatro de D. Maria 2.^a, de Lisboa, vem no dia 4 do proximo mez de Junho dar uma recita de assignatura, neste theatro, com o grandioso drama em 7 quadros, extrahido do roman de Camillo Castello Branco, por D. João da Camara «Amor de Perdicao».

Os bilhetes podem ser, desde já, marcados na Casa Havanaza, ao Tournal.

Falsificação de bilhetes de theatro

Na quinta-feira, á noite, appareceu na bilheteira do theatro Lisbonense, um individuo que pedia a troca de dois bilhetes da plateia inferior, por dois da plateia superior, dando 200 rs. ao bilheteiro para cobrar o excesso.

O bilheteiro que já estava prevenido de que alguns «freguezes» davam entrada no theatro com bilhetes falsificados, tratou de examinar minuciosamente os que o «freguez» lhe pedia para trocar, e num instante reconheceu a sua manifesta falsificação.

Acto continuo levanta-se para chamar um guarda civil, mas o «freguez» percebendo a intenção do sagaz bilheteiro, poz-se ao dargo para não encaminhar... a policia.

Consta-nos que a empreza do theatro, tendo conhecimento do individuo, que é um negociante morador n'uma rua proxima ao Tournal, vae chamar-o á responsabilidade criminal.

Notas do 500 reis

Termina no dia 31 do corrente, o prazo de valimento e troca das notas de 500 rs., que tem andado em circulação.

Grande Romaria de S. Torquato

A phylarmonica de Sande solicitou a peça d'obliga para concorrer ao certamen musical que se realisa em S. Torquato, no dia 30 de junho proximo.

Publicamos em seguida as condições do certamen musical que tem de realisar-se n'este dia:

1.^o—O certamen terá lugar no dia 30 de Junho de 1905.

2.^o—As bandas que desejarem tomar parte n'este certamen tem o seu director de preencher a folha da inscripção, que vae junta a estas condições, e que depois de rubricada pela auctoridade administrativa local, será enviada ao secretario da meza da irmandade até ao dia 10 de Junho, em que terminará o prazo de admissão.

3.^o—Um jury, composto de tres distinctos professores, que opportunamente serão designados, conferirá os premios.

4.^o—Os premios serão: 1.^o—100 \$000 reis; 2.^o—60 \$000 reis.

5.^o—O certamen comprehende-se de duas provas:—uma peça igual para todos que será—«Manhã d' Abril»—de considerado maestro militar, snr. Pinto Ribeiro e outra de livre escolha de cada banda.

D' esta peça deverá o director entregar uma partiture ao jury na occasião da execução para que possa ser apreciada por este.

6.^o—Pela ordem da sua inscripção é que as bandas executarão as suas peças, para o que o secretario da meza registará a data da recepção das folhas d' inscripção.

7.^o—As bandas apresentar-se-hão no local do certamen pelas 10 horas da manhã, do dia 30, tocando um passo dobrado, fazendo a sua entrada pela ordem da inscripção.

Receitas e despezas publicas

Na folha official foi publicada a nota das receitas cobradas e despezas publicas, no reino, illhas adjacentes e consulados, relativas ao mez de novembro do anno findo, sendo as primeiras reis 62.038:095 \$489 e as segundas 59.733:607 \$582, ficando, pois, para o mez seguinte um saldo de 2.294:487 \$907 reis.

«Noticias do Minho»

Aos collegas da imprensa que para o primeiro numero do Noticias do Minho tiveram palavras de gratidão, o nosso agradecimento.

Obrigados tambem aos que nos deram a honra da permuta.

Novo deputado

Pelo fallecimento do deputado, pelo Porto, snr. dr. Simões dos Reis, parece que será chamado o industrial snr. Antonio da Cunha, candidato republicano mais votado pelo circulo oriental do Porto.

Caminho de ferro de Guimarães a Fafe

Parece que em má hora foram iniciados os trabalhos da construcção, d'este caminho de ferro.

Por motivo das muitas variantes introduzidas no projecto, estão condemnados a serem suspensos os trabalhos proximoamente. Segundo consta ha serias desintelligencias entre empreiteiros e superintendentes nos trabalhos em questão, dando em resultado a rejeição de materiaes que nos affirmam serem bons.

D'aqui resulta tambem a morosidade da construcção da linha.

N'este caminho é de presumir que o mal fadado caminho de ferro, não chegue tão cedo ao seu destino.

Caminho de Ferro de Guimarães a Braga

Os engenheiros inglezes encarregados da construcção d'este caminho de ferro, levantaram já a planilha topographica dos terrenos por onde a linha deve passar, entre esta cidade e Braga.

Os nossos campos

Estão quasi concluidas as lavouras n'este concelho, tendo-lhes o tempo corrido favoravel.

As vinhas apresentam bom aspecto e é de presumir que o anno que decorre seja muito abundante em vinho.

Os milhos das terras secas, já nascidos, estão bastante desenvolvidos; os centeios e os batataes magnificos e vigorosos.

Tudo isto nos leva a crer que o presente anno agricola será fertil.

Limpeza da estatua

A nossa camara mandou proceder á limpeza do pedestal da estatua de D. Affonso Henriques, na praça do mesmo nome, por dois artistas que mandou vir do Porto.

Os marcos fontenarios

A nossa camara, mais reflectida, do que a transacta, mandou collocar convenientemente alguns marcos fontenarios que em algumas ruas e largos, pediam a sua rapida remoção para logares mais convenientes ao publico e ao estado de limpeza da cidade.

E' uma resolução digna de todo o applauso, attendendo a que os sitados marcos fontenarios tinham sido collocados, em parte, em logares improprios e que muito depunha a sua collocação inconveniente, contra o rudimentares principios da belleza e hygiene da cidade.

Arrematação

Foi posta em praça, na ultima terça-feira, em Braga, a terraplanagem e aqueductos da ligação da estrada da Povoa de Lanhoso.

Força militar

Na manhã de segunda-feira partiu para a carreira do tiro, em Espinho, Braga, uma força de infantaria, sob o commando do capitão, sr. Affonso d'Albuquerque Martins. Demora alli 20 dias para instrução, findo os quaes regressa ao seu quartel.

Dr. Antonio Marques da Silva Lopes

Partiu na passada terça-feira, para Famacção, a fim de tractar alli de negocios forenses, o nosso amigo e distincto causidico vimaranense, sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

Arrematação de fóros

No dia 14 de Junho são postos em arrematação, na repartição da fazenda do districto de Braga, os fóros de 110 rs, com laudemio da quarentena, imposto n'um terreno com arvoredos e junto á quinta denominada da Espinhosa, situado ao pé da ponte de Santa Luzia, freguezia de S. Pedro de Azurey e de 80 rs, com laudemio da quarentena imposto n'um terreno que vae ter ao Alto do Fojo, proximo ao Casal do Raio, da mesma freguezia.

Tambem serão postos em praça diversos fóros pertencentes á camara municipal de Guimarães.

Aflamento

Foi designada a letra R, para servir no aflamento dos pesos e medidas, d'este anno.

Illustração publica

Pedimos á ex.^{ma} camara para mandar collocar o arco voltaico na columna de ferro que se acha posta no largo de Franco Castello Branco, ou então mandar remover aquillo d' alli para fóra, que tão fraca impressão dá á vista dos nossos visitantes... parece uma forcea!

Enfermidade

Enfermou gravemente o nosso amigo, sr. Antonio José Peixoto da Costa. De coração desejamos ao nosso amigo, rapidas e promptas melhoras.

Enlace

Realisa-se brevemente, n'esta cidade, o enlace matrimonial do nosso amigo Januario Lopes de Souza, 2.^o sargento de infantaria 20, com a snr.^a D. Rosa Gonçalves da Silva Pinto. Os nossos parabens.

Circulo Catholico

No dia 11 do proximo mez de Junho, o Circulo Catholico de S. José e S. Damasco commemorará o seu 3.^o anniversario com uma sessão solenne, em que se farão ouvir os snrs. drs. Francisco Martins e Souza Gomes, lentes da Universidade.

Nova imagem da Conceição para a Penha

Como os nossos leitores estão muito bem lembrados, realisou-se á poucos dias, n'uma dependencia do nosso Seminario-lyceu, um basar de prendas, cujo producto é destinado á acquisição de uma nova imagem da Conceição, para ser collocada na sacristia do templo em construcção, na nossa formosa e admiravel Penha.

Tal basar rendeu, segundo uma nota que nos é fornecida, 160 \$330 reis.

Ha mais ainda, destinados ao mesmo fim, 66 \$310 reis de esmolas offerecidas espontaneamente e 270 \$130 reis producto d'uma subscripção, prefazendo assim tudo a quantia de 496 \$770 reis.

Restabelecimento

Está completamente restabelecida da grande enfermidade que a teve retida no leito, a esposa do nosso amigo, snr. Manoel Fernandes da Silva Correia, solicitador d'esta comarca.

As nossas felicitações.

SERRALHERIA CIVIL E MECANICA

DOMINGOS VILLA NOVA GUIMARÃES

83 - RUA DAS LAMELLAS - 81

GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a obra de ferro fundido e ferjado, assim como noras para pcos de melhor sistema de canecos, bombas de picote e pressão, fusos para lagares e emprensas Maris. Fogões para carvão e lenha, sistema aperfeiçoado, ferragens para a construção civil, grades fundidas e ferjadas e portões, o qual para isso tem um completo mappa de desenhos no qual o freguez pôde escolher. Assim como faz toda a obra de ramadas, as quaes vende a 55 reis o kilo. Cofres á prova de fogo, camas, bidés, lavatórios, colchões e encaiações para agua, etc.

Preços sem competencia.

A loja do preto

DA VIUVA DE

António Jacinto Rebello

Rua de S. Damaso

GUIMARÃES



Acreditado, estabelecimento de mercearia com variedade sortido de generos alimenticios de 1ª qualidade. Especialidade nos puros e saborosos cafés MOKA e S. THOME; aquelle ao preço de 850 reis, e este para 700 reis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machinas especialmente adquiridas para tal fim. Estes saborosos cafés por moer, terão o abatimento de 20 reis em kilo.

A loja do preto

AGUARDENTE DE VINHO

vende-se na mercearia

FREITAS

à Porta da Villa

Guimarães

THEYPOGRAPHIA DO NOTÍCIAS DO MINHO

Rua de D. Luiz I, 27

GUIMARÃES

JOAO CARLOS DE CARVALHO

GRANDE HOTEL DO JOURNAL

INSTALACOES COM CORRENTE DA COMPANHIA

GUIMARÃES

D. VIMARANT & FIGUEIRA S. PARA COMPANHIA DE LUZ ELECTRICY DE GUIMARÃES

Emprega-se de toda a classe de installações electricas, e companhia, telegraphos, para-raios, luz electrica, mabezas a gaz pobre, benzina, alcohol, mabezas de vapor, lampadas, etc., etc.

Alvaro Pinto do Rio Piedo Nesta officina faz-se toda a obra pertencente á sua arte, assim como apanha e montos de chumbo, de cobre e ferro galvanizado. Eazja guilha a mabeza para a mabeza de ferro e ferro em preten- e mabeza para a mabeza de ferro e ferro em preten- RUA DE OVAR 333 12.

Nova officina de funileiro

Officina de carpinteria
Obras rapidas e grande deposito de madeiras

Ignacio José de Sá

79 - RUA DAS LAMELLAS - 81

GUIMARÃES

O proprietario desta acreditada officina encarrega-se, com seriedade, tanto a jornal como a contracto, de executar rapidamente toda a obra do seu mister, por preços modissimos, com madeiras já preparadas, bem como soalho, fôrros, portas, e caixilhos de diversas formas e fôrros.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho pitch pine (Higa) e da terra, vigas e pranchões de riga etc.

O proprietario desta officina pode aos seus Ex.ªs freguezes que quizerem, e em certos se encarrega de os levantar gratuitamente, tanto na cidade como fora.

Tem tambem grande quantidade de talcas de serrador e barreleros de primeira qualidade.

Construção de charretas e venda das mesmas.

Os Ex.ªs freguezes que precisem de algum official de carpinteria a qualquer hora do dia, está á disposição, garantindo a perfeição do trabalho.

Estabelecimento de ferragens e pregagens com Filial no PEVIDEM

Ourivezaria e Relojoaria

DE

Alberto Cezar

Transações e concertos em ouao prata e relogios. Especialidade em artigos de novidade nacionaes e estrangeiros

93 - RUA DA RAINHA - 95

GUIMARÃES

Atelier Photographico

José dos Santos Carvalho

OPERA-SE TODOS OS DIAS E COM TODO O TEMPO

DESDE AS 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ ÀS 5 DA TARDE

Conserva-se os clyxés para repetiões

Rua de Santo Antonio - GUIMARÃES

ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

25 - Largo da Oliveira - 28 E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Cal, telha, cimento, gesso, asphalto, xofre, ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para rama as, carvão par. fe reiros e oosinhas, pan-llas de ferro e vauos, etc.